

O Acordo de Doha

Sobre um plano de paz para o Afeganistão

#Afghanistan #Taliban #StateDepartment

Acordo para Trazer a Paz ao Afeganistão

entre o Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã e os Estados Unidos da América

em 29 de fevereiro de 2020,
que corresponde a Rajab 5 de 1441 no Hijri Lunar calendário
e Hoot 10, 1398 no calendário Hijri Solar

Um acordo de paz abrangente é feito de quatro partes:

1. Garantias e mecanismos de aplicação que impedirão o uso do solo do Afeganistão por qualquer grupo ou indivíduo contra a segurança dos Estados Unidos e seus aliados.
2. Garantias, mecanismos de fiscalização e anúncio de um cronograma para a retirada de todas as forças estrangeiras do Afeganistão.
3. Após o anúncio das garantias para a retirada completa das forças estrangeiras e cronograma na presença de testemunhas internacionais, e garantias e o anúncio na presença de testemunhas internacionais de que o solo afegão não será usado contra a segurança dos Estados Unidos e de seus aliados, o Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como o Talibã, iniciará negociações intra-afegãs com lados afegãos em 10 de março de 2020, o que corresponde a Rajab 15 de 1441 no Hijri Lunar calendário e Hoot 20, 1398 no calendário Hijri Solar.
4. Um cessar-fogo permanente e abrangente será um item da agenda do diálogo e das negociações intra-afegãs. Os participantes das negociações intra-afegãs discutirão a data e as modalidades de um cessar-fogo permanente e abrangente, incluindo mecanismos de implementação conjunta, que serão anunciados juntamente com a conclusão e acordo sobre o futuro roteiro político do Afeganistão.

As quatro partes acima estão inter-relacionadas e cada uma será implementada de acordo com seu próprio cronograma e termos acordados. O acordo sobre as duas primeiras partes abre caminho para as duas últimas partes.

A seguir está o texto do acordo para a implementação das partes um e dois dos itens acima. Ambos os lados concordam que essas duas partes estão interligadas. As obrigações do Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã neste acordo, aplicam-se nas áreas sob seu controle até a formação do novo governo islâmico afegão pós-

assentamento, conforme determinado pelo Diálogo e negociações intra-afegãs.

PARTE UM

Os Estados Unidos estão empenhados em retirar do Afeganistão todas as forças militares dos Estados Unidos, seus aliados e parceiros da Coalizão, incluindo todo o pessoal civil não diplomático, contratantes de segurança privada, treinadores, conselheiros e pessoal de serviços de apoio dentro de quatorze (14) meses seguinte anúncio deste acordo, e tomarão as seguintes medidas a esse respeito:

A. Os Estados Unidos, seus aliados e a Coalizão tomarão as seguintes medidas nos primeiros cento e trinta e cinco (135) dias:

1) Eles tomarão reduzir o número de forças dos EUA no Afeganistão para 8.600 (8.600) e reduzir proporcionalmente o número de seus aliados e forças da coalizão.

2) Os Estados Unidos, seus aliados e a Coalizão retirarão todas as suas forças de cinco (5) bases militares.

B. Com o compromisso e a ação sobre as obrigações do Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã na Parte Dois deste acordo, os Estados Unidos, seus aliados e a Coalizão executará o seguinte:

1) Os Estados Unidos, seus aliados e a Coalizão concluirão a retirada de todas as forças restantes do Afeganistão nos nove e meio (9,5) meses restantes.

2) Os Estados Unidos, seus aliados e a Coalizão retirarão todas as suas forças das bases restantes.

C. Os Estados Unidos estão empenhados em começar imediatamente a trabalhar com todas as partes relevantes em um plano para libertar rapidamente prisioneiros de combate e políticos como uma medida de construção de confiança com a coordenação e aprovação de todas as partes relevantes. Até cinco mil (5.000) prisioneiros do Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã e até mil (1.000) prisioneiros do outro lado serão libertados até 10 de março, 2020, o primeiro dia de negociações intra-afegãs, que corresponde a Rajab 15 de 1441 no calendário Hijri Lunar e Hoot 20 de 1398 no calendário Hijri Solar.

Os lados relevantes têm o objetivo de libertar todos os prisioneiros restantes ao longo dos três meses subsequentes. Os Estados Unidos se comprometem a cumprir essa meta. O Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã, compromete-se que seus prisioneiros libertados serão comprometidos com as responsabilidades mencionadas neste acordo para que não representem uma ameaça à segurança do Estados Unidos e seus aliados.

D. Com o início das negociações intra-afegãs, os Estados Unidos iniciarão uma revisão administrativa das atuais sanções dos EUA e da lista de recompensas contra membros do Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como o Talibã com o objetivo de remover essas sanções até 27 de agosto de 2020, o que corresponde a Muharram 8 de 1442 no calendário islâmico islâmico e Saunbola 6 de 1399 no calendário islâmico solar.

E. Com o início das negociações intra-afegãs, os Estados Unidos iniciarão um compromisso diplomático com outros membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas e do Afeganistão para remover membros do Emirado Islâmico do Afeganistão que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como o Talibã da lista de sanções com o objetivo de atingir esse objetivo até 29 de maio de 2020, o que corresponde a Shawwal 6 de 1441 no calendário islâmico lunar e Jawza 9 de 1399 no calendário islâmico solar.

F. Os Estados Unidos e seus aliados abster-se-ão de ameaçar ou usar a força contra a integridade territorial ou independência política do Afeganistão ou de intervir em seus assuntos internos.

PARTE DOIS

Em conjunto com o anúncio deste acordo, o Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã, tomará as seguintes medidas para prevenir qualquer grupo ou indivíduo, incluindo a Al Qaeda, de usar o solo do Afeganistão para ameaçar a segurança dos Estados Unidos e de seus aliados:

1. O Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã, não permitirá que nenhum de seus membros, outros indivíduos ou grupos, incluindo a Al Qaeda, para usar o solo do Afeganistão para ameaçar a segurança dos Estados Unidos e de seus aliados.
2. O Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã, enviará uma mensagem clara de que aqueles que representam uma ameaça à segurança dos Estados Unidos e de seus aliados não têm lugar no Afeganistão e instruirá os membros do Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã, a não cooperar com grupos ou indivíduos que ameacem a segurança dos Estados Unidos e seus aliados.
3. O Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã, impedirá que qualquer grupo ou indivíduo no Afeganistão ameace a segurança dos Estados Unidos e de seus aliados e os impedirá de recrutar, treinamento e arrecadação de fundos e não os hospedará de acordo com os compromissos deste acordo.
4. O Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã, está empenhado em lidar com aqueles que buscam asilo ou residência no Afeganistão de acordo com a lei de migração internacional e os compromissos deste acordo, de modo que tais pessoas não representem uma ameaça à segurança dos Estados Unidos e de seus aliados.
5. O Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã, não fornecerá vistos, passaportes, autorizações de viagem ou outros documentos legais para aqueles que representam uma ameaça à segurança dos Estados Unidos e seus aliados para entrar no Afeganistão.

PARTE TRÊS

1. Os Estados Unidos solicitarão o reconhecimento e o endosso do Conselho de Segurança das Nações

Unidas para este acordo.

2. Os Estados Unidos e o Emirado Islâmico do Afeganistão, que não é reconhecido pelos Estados Unidos como um estado e é conhecido como Talibã, buscam relações positivas entre si e esperam que as relações entre os Estados Unidos e o novo Afeganistão pós-assentamento O governo islâmico, conforme determinado pelo diálogo e as negociações intra-afegãs, será positivo.

3. Os Estados Unidos buscarão cooperação econômica para a reconstrução com o novo governo islâmico afegão pós-assentamento, conforme determinado pelo diálogo e negociações intra-afegãs, e não intervirão em seus assuntos internos.

Assinado em Doha, Qatar em 29 de fevereiro de 2020, que corresponde a Rajab 5, 1441 no calendário Hijri Lunar e Hoot 10, 1398 no calendário Hijri Solar, em duplicata, nos idiomas pashto, dari e inglês, cada texto sendo igualmente autêntico.



[Link para o documento do Departamento de Estado dos EUA](#)

<https://www.sun24.news/pt/o-acordo-de-doha-sobre-um-plano-de-paz-para-o-afeganistao.html>